

189ª. REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dezessete dias do mês de dezembro de 2009, na sala de reuniões do CAP em Paranaguá - PR, às 09h30min, sob a presidência do Sr. Martinho Cândido Velloso dos Santos, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária (CAP) do Porto de Paranaguá, com a presença dos **Conselheiros**: Daniel Lucio Oliveira de Souza, José Baka Filho, Ivany Marés da Costa, Luiz Alberto de Paula César, Carlos de Oliveira da Velha Filho, Carlos Alberto Silveira Calvo, Michael Martins da Silva, Sandro Flores Monteiro, Edson César Aguiar, Marco Aurélio Chapaval, Antonio Carlos Bonzato, Cristian César de Oliveira, Wilson Moraes da Silva,; Maria do Socorro de Oliveira, Carlos Alberto Martins da Costa, Ismael Alves Pires Neto, Zulfiro Antonio Bósio, Juarez Moraes e Silva, Cláudio Fernando Daudt, Blásio José München; **Convidados**: Comandante Avelino de Freitas - CPPR, e Nilson Hanke Camargo - FAEP; **Justificativas de ausência**: Conselheiros: Wilen Manteli, Hário Mirzo Tiepo Junior, João Gilberto Cominese Freire, Carlos Antonio Tortato; e Luiz Antonio Fayet; **1 - ABERTURA DOS TRABALHOS** - O **Presidente** deu início à reunião agradecendo a presença de todos; **2 - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA RELATIVA À 188ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP** - Secretária do Conselho; que depois de recebida e analisada pelo colegiado, foi aprovada por unanimidade; **3 - POSSE**: *Bloco dos Operadores Portuários* - Conselheiro **CARLOS ALBERTO SILVEIRA CALVO** - Representante Titular dos Armadores; Conselheiro **MICHAEL MARTINS DA SILVA** - Representante Suplente dos Armadores; Conselheiro **WILEN MANTELI** - Representante Suplente das Instalações Portuárias Privadas, com ausência justificada; *Bloco da Classe dos Trabalhadores Portuários* - Conselheiro **CARLOS ANTONIO TORTATO** - Representante Titular dos Trabalhadores Portuários Avulsos, com ausência justificada, e, Conselheiro **CRISTIAN CÉSAR DE OLIVEIRA** - Representante Suplente dos Trabalhadores Portuários Avulsos; **Cons. Maria do Socorro** em nome do Bloco dos Trabalhadores deu boas vindas ao Cons. Cristian, dizendo que o mesmo representa um Sindicato que teve a capacidade de resistir a momentos extremamente difíceis com a mudança da legislação portuária e certamente muito irá contribuir para o fortalecimento daquele Bloco; **4 - ORDEM DO DIA**; **4.1 - APRECIÇÃO DA PROPOSTA DE CALENDÁRIO DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CAP, PARA O ANO DE 2010** - Secretária do Conselho; **5 - INFORMAÇÕES GERAIS**: **5.1 - INFORMAÇÕES SOBRE A INSPEÇÃO, NA CHINA, DA DRAGA A SER ADQUIRIDA PELA APPA, ATRAVÉS DE PROCEDIMENTO LICITATÓRIO** - Presidência do Conselho - Conselheiro **Martinho Cândido Velloso dos Santos**; dizendo que, em atendimento a um convite do Governo do Estado do Paraná, a Secretaria Especial de Portos participou da comitiva formada pelo Superintendente da APPA Sr. Daniel Lucio, pelo Dr. Argileu representante do Tribunal de Contas do Estado juntamente com a equipe técnica que fez parte da Comissão de Licitação, Engº. Admilson Lima e Tenente Jessé, servidores da APPA e ainda de dois Engenheiros Navais da Sociedade Classificadora, Fernando Bucollini e Luciana. Utilizando-se de projetor multimídia, fez uma apresentação de fotos da viagem à China para vistoria das Dragas. Disse que as duas dragas que restaram do processo licitatório são praticamente idênticas, com pequenas diferenças, mas praticamente com o mesmo projeto de engenharia, embora de estaleiros diferentes. Fez um comparativo entre ambas e disse que está em fase final a avaliação pela equipe técnica mediante os comprovantes efetuados nas vistorias técnicas, inspeções, provas e do relatório da análise final da RBNA - Sociedade Classificadora que em breve deverá ser entregue a Comissão de Licitação; **Cons. Bósio** indagou qual o tempo e forma previstos no Edital para entrega, preparação e início da operação da draga. **Cons. Michael** indagou se a Draga será comprada em regime de nacionalização; como será patrimoniada pela APPA; se será apenas para dragagem de manutenção, ou versátil o suficiente para dragar o aprofundamento dos berços e se há possibilidade dela prestar serviços em outros portos. **Cons. Daudt** indagou sobre o desfecho da licitação e se já havia previsão para chegada desse equipamento em Paranaguá, inclusive sobre a questão da tripulação. O **Cons. Luciano** expressou seu reconhecimento pelas dificuldades de se efetuar uma licitação desse porte, no entanto indagou se outro tipo de draga não seria mais adequado para resolver o problema do costado. **Cons. Daniel** cumprimentou os Conselheiros pela recondução no CAP, em especial ao representante suplente do Bloco dos Trabalhadores, por sua indicação, dizendo que como novo Conselheiro, representa a nova



CONSELHO DE AUTORIDADE
PORTUÁRIA DO PORTO DE
PARANAGUÁ

Rua Antônio Pereira, 161
Cep: 83221-030 Paranaguá - PR
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420-1360
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br
E-mail: cappgua@pr.gov.br

geração de TPAs, e portanto, tem a responsabilidade de mudar certos paradigmas e manter o modelo de Porto Público operando com muita eficiência. Comunicou que foi informado pelo Dr. Paulo Moacir Rocha, Diretor do Porto de Antonina, que observou durante sua participação nas reuniões da ABEP - Associação Brasileira das Entidades Portuárias, grande interesse dos representantes dos portos públicos pelo modelo de aquisição de draga própria. Sobre os questionamentos dos Conselheiros, fez os seguintes esclarecimentos: que o edital prevê o pagamento será efetivado CIF Paranaguá, ou seja, com entrega em Paranaguá, devendo o equipamento vir acompanhado de tripulação brasileira para se familiarizar com o mesmo, bem como, será retido 10% do valor a ser pago, como forma de caução para garantir treinamento completo da tripulação em Paranaguá. Sobre a nacionalização da Draga, salientou que a APPA, por ser uma Autarquia, está imune de algumas tributações previstas na Constituição, como por exemplo, o ICMS que é um imposto estadual. Com relação aos impostos federais, a APPA como operadora portuária apta, está registrada no Reporto, conforme manifestação formal da Receita Federal, portanto não haverá tributação. Há também a manifestação positiva da Marinha, através do Capitão dos Portos, no sentido de dar celeridade a uma serie de procedimentos para o patrimonialismo da embarcação pelo Governo Brasileiro. Sobre a configuração da Draga, informou que foram estabelecidos parâmetros, chegando-se a melhor configuração possível para atender o todo, devendo ter capacidade para dragagem de berço e para ir de águas mais rasas para águas mais profundas, isto é, tem a configuração ideal que possibilita dragar de Antonina até o Canal da Galheta. A Vistoria de condição foi feita mas não foi possível testar a funcionalidade de um dos equipamentos, conforme condição do edital, no entanto, dois relatórios estão sendo concluídos, um da Comissão de Licitação e outro da Sociedade Classificadora. Após fechamento do relatório da Comissão de Licitação, deverá ser publicado o resultado e após prazo para recursos, dependendo do grau de impugnação, deverá ser encaminhado ao Governo do Estado do Paraná para homologação. Em ato contínuo será celebrado contrato com a empresa vencedora, inclusive com abertura da Carta de Crédito no Banco do Brasil. Sobre o prazo para chegada da Draga a Paranaguá tudo depende das condições de normalidade do processo. Quanto a tripulação segue um modelo já utilizado pela Portobrás, que é a contratação de uma empresa prestadora de serviço de apoio marítimo, com registro na Marinha para terceirização da mão de obra de tripulação, composta por aproximadamente 25 homens para trabalhar em regime de dois turnos, com toda a coordenação e gerenciamento pela APPA. Não há previsão dessa Draga prestar serviços em outros portos especialmente nos próximos cinco anos, pois haverá grande demanda de serviços a ser efetuado em Paranaguá. O **Presidente** complementou dizendo que essa Draga é bastante eclética e portanto, no seu entender, adequada para o perfil de Paranaguá, suficiente para atender a todas as demandas locais. Informou que face a iniciativa do Porto de Paranaguá outros portos como o Porto de Navegantes e o de Suape estão se movimentando para aquisição de Dragas, cujos estudos de viabilidade já estão em fase de elaboração.

5.2 - INFORMAÇÕES ACERCA DA PROPOSTA DE CONCESSÃO DE DESCONTO TARIFÁRIO, ENCAMINHADA PELA APPA - NOS TERMOS DO ITEM III, DA DELIBERAÇÃO N.º 015/2007-CAP/PGUA (Of. 757/09 e Portarias 188 e 189/09-APPA) – Relator da Comissão Tarifária, Orçamentária e de Investimentos Portuários - Conselheiro Edson César Aguiar; Informou da realização, no dia anterior, de reunião que tratava da regularização do Clube de Serviço, onde a APPA apresentou uma nova Tabela sobre a questão e a Comissão comprometeu-se a fazer uma análise da mesma, devendo apresentar nos próximos dias uma contraproposta, portanto há um entendimento muito positivo entre as partes;

5.3 - INFORMAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DE PROPOSTAS DE REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DAS NORMAS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO DE OPERADORES PORTUÁRIOS DO PORTO DE PARANAGUÁ – Relator da Comissão de Regulação Portuária – Conselheiro Daniel Lúcio Oliveira de Souza; Relatou da realização de reuniões da Comissão, mas que ainda não foi possível fechar uma proposta final para apresentar ao Conselho. Destacou que a principal questão que a Comissão está discutindo é que a Norma estabelece uma lista imensa de documentação a ser apresentada pelos candidatos a operadores, mas quando se solicita cópia da documentação que comprove a regularização juntos aos órgãos ambientais, falta compreensão e aceitação da comunidade. A APPA como administradora do porto, com suas responsabilidades, inclusive criminal, tem como obrigação cobrar dos operadores a licença nos órgãos ambientais, para que cumpram efetivamente o que

está na lei. Portanto, não vai permitir que a atividade de operação seja exercida por aqueles que não tenham licença dos órgãos competentes, embora muitos operadores já a tenham, outros ainda não. São esses temas que retardam o fechamento do assunto pela Comissão, no entanto espera superar essas discussões ainda no início de janeiro para que na próxima reunião do Conselho já possam apresentar uma Minuta de proposta. O **Presidente** conclamou para que se busque entendimentos nos próximos dias, para que os problemas sejam acordados de forma satisfatória de modo que isso não venha a ensejar uma fiscalização de ordem ambiental através do Ministério Público ou outros órgãos.

5.4 - INFORMAÇÕES SOBRE O ANDAMENTO DOS TRABALHOS DA COMISSÃO DE FOMENTO E PRODUTIVIDADE PORTUÁRIA - Relator "ad hoc" - Conselheiro Luiz Alberto de Paula César; Disse que os trabalhos da Comissão estão bastante avançados, e que a ação da Comissão vem ao encontro das ações desenvolvida pela Diretoria Empresarial, discutindo e buscando propostas e reivindicações para manutenção e atração de cargas, junto aos segmentos ligados à movimentação de contêiner no porto de Paranaguá. Fez a leitura da Ata da reunião realizada no último dia 07, sintetizando a manifestação de seus participantes, que sugeriram e reivindicaram a necessidade de reordenação da ocupação dos berços para propiciar mais espaço para o contêiner; a revisão da Norma de Tráfego Marítimo e Permanência nos Portos do Paraná, no sentido de possibilitar a atracação de navios maiores; estudar possibilidade de disponibilização de mais berços e equipamentos para operar com container; a insatisfação com a relação ao trabalho da Cooperativa de Transportes, no que se refere a custo, atendimento, eficiência, horário, etc; a insatisfação com relação aos procedimentos adotados pela Praticagem, que impõem exigências não constantes das normas das Autoridades Marítima e Portuária; a importância e necessidade da presença de empreendimentos industriais nas proximidades da área do porto, incrementar a venda da imagem do Porto de Paranaguá, em termos de custo, eficiência, rapidez e segurança, bem como ficou expressa a preocupação dos presentes com relação aos investimentos em portos próximos e concorrentes com os portos do Paraná, o que acirrará a competitividade e enseja esforços conjuntos para enfrentar esta realidade, destacando o excelente diálogo mantido entre a APPA, o CAP e os diversos segmentos da comunidade portuária, informou ainda que após a reunião da Comissão, participou também de uma reunião com o Comitê de Logística de Contêineres da ACIAP, juntamente com a Cooperativa de Transportes, onde foram apresentadas as questões levantadas pela Comissão. Nesse Comitê (CLC) está sendo feito um trabalho visando o acompanhamento dos caminhões através de um programa de software. Com isto se terá diminuição de custos e potencialidade de demandas. Sobre a venda da imagem do Porto, têm procurado através de visitas ao interior do Paraná uma maior integração com os produtores, geradores de riquezas e diversas Cooperativas, mostrando possíveis melhorias e potencialidades do Porto de Paranaguá e tem ficado surpreso com essas conversas, desmistificando a questão das cargas que saem do Paraná para Santa Catarina, fortalecendo o uso da eficiência dos intervenientes, dos trabalhadores e das empresas que operam em Paranaguá, fomentando a atração de cargas. **Cons. Ivany** registrou e lamentou a atitude tomada pelo Sr. Moniz - representante da Praticagem, que, em razão do atraso justificado pelo relator, disse que a reunião não era coisa séria, retirando-se do local. Em sua avaliação, essa atitude foi deseducada, arrogante e extremamente deselegante com todos os participantes da reunião. Em razão disso, sentiu-se ofendido, acreditando que os demais também assim tenham se sentido. **Cons. Bósio** parabenizou o **Cons. Luiz Alberto** pelo trabalho desenvolvido, principalmente pela integração junto à Diretoria Empresarial, entendendo que é um trabalho que deve abranger também outros estados, inclusive deve ser feito no Paraguai. **Cons. Daniel** informou que sobre a questão de utilização do berço 214 para container, conseguiu solucionar através de uma forma cooperativa da comunidade, em especial da área de grãos. Com relação à norma de tráfego marítimo, comprometeu-se a, tão logo superado a questão da Draga, tratar do tema. **Cons. Juarez** disse que tanto na Autoridade Portuária como na Autoridade Marítima encontram-se pessoas criativas com a intenção de encurtar caminhos, no entanto, nem todos da comunidade portuária têm a mesma postura. O apelo que se tem escutado há muito tempo do mercado é que Paranaguá é um porto excepcional que tem um custo competitivo, mas que está atrás na questão do comprimento dos navios, porque navios com mais de 285 m tem atracado sistematicamente em Santos, Rio de Janeiro, Rio Grande e até em Itajaí, e isto põe em risco vários armadores que estão operando por Paranaguá. A posição da CSAV, que é um armador



COMISSÃO DE AUTORIDADE
PORTUÁRIA DO PORTO DE
PARANAGUÁ

Rua Antônio Pereira, 161
Cep: 83221-030 Paranaguá - PR
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420-1360
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br
E-mail: cappgua@pr.gov.br

que está entre os três maiores da área de contêineres e com relevante movimentação por este porto, é que se a solução da restrição de comprimento de navio não estiver definida até o primeiro bimestre de 2010, sairá de Paranaguá optando por outro porto. Desta forma, espera que na próxima reunião agendada com a Capitania dos Portos e com a Autoridade Portuária, cujas pessoas estão dispostas a solucionar problemas, se possa visualizar uma possível solução, evitando assim que se percam algumas linhas para outros. **Cons. Michael** disse que os armadores já fecharam seus orçamentos e suas previsões para o próximo ano e uma posição dos armadores é o conceito de operar com navios imensamente maiores e crescentes em termos de capacidade e o Porto de Paranaguá, por não ser um porto de segunda categoria, tem que se adequar o mais rápido possível pois é uma situação irreversível, os navios estão sendo alterados para se tornarem mais econômicos, serão no mínimo de 285 m e para o ano de 2010 serão introduzidos navios superiores a 300m. **6 - EXPEDIENTE:** 6.1 - Relatório Operacional da APPA; 6.2 - Relatório de Atividades do OGMO; 6.3 - Correspondências Expedidas e Recebidas; O **Presidente** informou de correspondência recebida da ANTAQ, comunicando ao Conselho da instauração de um processo objeto de um ato de fiscalização por iniciativa da Polícia Federal; embora seja uma questão pacífica tem que ser superada. Informou que estaria respondendo à ANTAQ, solicitando dilação de prazo para encaminhamento da documentação, bem como solicita à Comissão de Regulação, sob a relatoria do **Cons. Daniel**, que analise a matéria para oferecer subsídios para posterior resposta definitiva a ANTAQ. **7 - ASSUNTOS GERAIS:** **Cons. Baka** disse que durante o ano de 2009 a Prefeitura Municipal, através de reuniões e informativos, procurou solucionar a questão da limpeza das áreas afetadas direta e indiretamente pela atividade portuária, buscando entendimentos, principalmente junto ao setor de granel, mas que a partir de 2010 estará tomando providências mais rigorosas para fazer cumprir o que a legislação municipal, estadual e federal determina. Informou da realização de uma pesquisa feita pela entidade que representa proprietários de bares, restaurantes e empresas de turismo, publicada no Jornal "Folha do Litoral", apontada pelos turistas sobre os problemas encontrados em Paranaguá e que foi citado em primeiro lugar o mau cheiro da cidade e a sujeira. Não se pode desprezar uma pesquisa dessa natureza sem tomar as devidas providências. Outra providência que a Prefeitura Municipal estará tomando a partir de 2010 é com relação à necessidade de regularização das grandes obras que causam impacto sobre o sistema viário da cidade, procurando através de vias judiciais, medidas adequadas para evitar transtornos à comunidade. Agradeceu as empresas que, com recursos próprios, estão realizando em parceria com o município a obra da rótula do km 5, que muito favorecerá aos moradores daquela região. Comunicou que a Prefeitura de Paranaguá está em vias de conseguir a municipalização do licenciamento ambiental, devendo assim permitir uma desburocratização dos processos e favorecendo a todos que necessitem de licenciamento ambiental. **Cons. Daudt** disse que a notícia acerca do licenciamento ambiental pelo município é ótima e muito esperada pela comunidade. Aproveitou a oportunidade para dizer que tendo em vista a importância do Conselho na discussão e decisão de questões relevantes para o porto de Paranaguá, sugeriu atenção do mesmo para o projeto do Alcoolduto, em razão de sua importância tanto para o Município quanto para o Estado na questão de tributos. Relatou que será uma obra privada, a ser custeada por um grupo de empresas do setor alcooleiro, com a movimentação de quatro a cinco milhões de metros cúbicos de álcool destinados a exportação e terá um prazo de 36 meses para sua construção. Informou que um dos Alcooldutos de Santos já está definido e o Paraná precisa se adequar, criando infraestrutura necessária, pois o Mato Grosso do Sul, que responderá por mais de 50% desse produto, irá buscar alternativas e a melhor logística para eles é Paranaguá. Também sugeriu reforçar um trabalho junto a Praticagem e Capitania dos Portos procurando entendimentos para solucionar problemas existentes, entendendo que um trabalho em conjunto será mais produtivo. Solicitou que fosse efetuado convite a ALCOOLPAR para uma apresentação do projeto no Conselho, para que todos tenham conhecimento do que isso irá representar para Paranaguá. **Cons. Bosio** disse que sobre o cerealduto já estão sendo viabilizados os estudos finais, está sendo encaminhado para enquadramento ao PAC do Governo Federal. Informou sua participação no Seminário "Portos e Vias Navegáveis, Um Olhar sobre a Infraestrutura" onde houve vários pronunciamentos interessantes em especial do Ministro Pedro Brito, que disse que a Secretaria Especial de Portos tem uma visão estruturante no setor portuário, além da preocupação da ANTAQ em relação à auditoria interna nas instalações

portuárias e nos investimentos que deverão ser efetuados em todos os portos brasileiros, pois o desenvolvimento marítimo será muito grande nos próximos anos. **Cons. Blásio:** fez um breve relato da evolução da questão da desburocratização nas exportações, por parte do VIGIAGRO, dizendo que o movimento iniciado há alguns meses em Paranaguá, com apoio do Superintendente Regional do Ministério da Agricultura, ao qual foi encaminhado uma solicitação formal através do CAP, envolvendo várias sugestões que visavam a redução da burocracia e a desoneração do setor do agronegócio. Após algumas reuniões realizadas, com o empenho expressivo do Presidente do CAP e com o apoio de diversas entidades, através de manifestação escrita de inconformidade, inclusive com o apoio de alguns Deputados da bancada Federal do Paraná. Este movimento que iniciou aqui no Paraná resultou num avanço excepcional, um cenário muito diferente, uma desburocratização muito importante que irá beneficiar a todo o sistema portuário nacional. Sugeriu o encaminhamento pelo CAP de correspondência de agradecimento dirigida ao Ministro da Agricultura que muito envidou esforços para os resultados alcançados. O **Presidente** disse que a ação do CAP e a união de forças foi uma demonstração de onde o poder de mobilizar pode chegar, atendendo a toda comunidade portuária e ao Brasil como um todo. Acatando a sugestão do Cons. Daudt sobre a sugestão do convite para uma apresentação da Alcoolpar, sugeriu ao mesmo, pela relevância dos assuntos, preparar uma pauta para que seja agendado numa próxima reunião do Conselho. Lembrou que o Conselho está aguardando agendamento também para uma próxima reunião da sua apresentação sobre o acidente do navio Vicuna. Lembrou ao Cons. Baka que em breve estará saindo uma Portaria da Secretaria Especial de Portos, a respeito do PDZPO e referente ao Acórdão do TCU, que fortalece muito o elo da comunidade portuária com o Município, mostrando a integração que deve haver em todos os níveis. Nada mais havendo a tratar, e agradecendo a presença de todos o **Presidente encerrou a 189ª. Reunião Ordinária**, tendo eu Vitor Roberto Mutter Bernardi lavrado a presente Ata, que vai assinada por mim e pelos Conselheiros, não logo seja aprovada.

Conselheiros:

Martinho Cândido Velloso dos Santos _____

Daniel Lucio Oliveira de Souza _____

José Baka Filho _____

Ivany Marés da Costa _____

Luiz Alberto de Paula César _____

Carlos de Oliveira da Velha Filho _____

Carlos Alberto Calvo _____

Michael Martins da Silva _____

Sandro Flores Monteiro _____

Edson César Aguiar _____

Marco Aurélio Chapaval _____

Antonio Carlos Bonzato _____

Cristian César de Oliveira _____

Wilson Moraes da Silva _____

Carlos Alberto Martins da Costa _____

Maria do Socorro de Oliveira _____

Blásio José Munchen _____

Cláudio Fernando Daudt _____



CONSELHO DE AUTORIDADE
PORTUÁRIA DO PORTO DE
PARANAGUÁ

Rua Antônio Pereira, 161
Cep: 83221-030 Paranaguá - PR
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420-1360
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br
E-mail: cappgua@pr.gov.br

Juarez Moraes e Silva _____

Ismael Alves Pires Neto _____

Zulfiro Antonio Bosio _____

Convidados:

Comandante Avelino de Freitas - CPPR _____

Nilson Camargo - FAEP _____

[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]